

- Currelos, geogr., 1220. Inq. 76, 2.^a cl.
 Curro de mauros, geogr., 1018. Dipl. 148, l. 4.
 Curros, geogr., 1258. Inq. 317, 2.^a cl.
 Currutus, app. h., 1258. Inq. 699, 2.^a cl.
 Curtuxo, app. h., 1258. Inq. 350, 1.^a cl.
 Curueira, geogr., 1071. Dipl. 308.
 Curueirus, villa, 1084. L. B. Ferr. Dipl. 377.—Id. 414.
 Curuella (Monte petra), 1041. L. Preto. Dipl. 194.
 Curugeira. Vidè Corugeira.
 Curugeiro, casal, 1258. Inq. 640, 1.^a cl.
 Curugera, geogr., 1258. Inq. 634, 1.^a cl.
 Curugios, geogr., 1085. Doc. most. Arouca. Dipl. 388.
 Curumbias, n. m., sec. xv. S. 167.
 Curutam de Passon. Vidè Passon.
 Curutela, app. m., sec. xv. S. 302.
 Curutello, app. h., sec. xv. S. 179.
 Curutelo, geogr., 1220. Inq. 129, 1.^a cl.—S. 226.
 Curvaria (S. Pelagio de), geogr., 1258. Inq. 585, 2.^a cl.
 Curveira (S. Vicente de), igreja, 1258. Inq. 583, 1.^a cl.
 Curvela (Petra), geogr., 1258. Inq. 484, 1.^a cl.
 Curvete ou Curviti (S.^{ta} Maria de), geogr., 1220. Inq. 171, 2.^a cl.
 Curvo, app. h., 1258. Inq. 401, 2.^a cl.
 Curvos (S. Croio de), geogr., 1220. Inq. 228, 1.^a cl.—Id. 26.
 Cussuiratu, monte, 1081. Doc. most. Moreira. Dipl. 358, n.º 596.
 Cussuriado, monte, 1077. Doc. most. Moreira. Dipl. 330.

(*Continúa*).

A. A. CORTESÃO.

Necrologia

Antonio Joaquim Judice

Em 9 de Outubro de 1904 finou-se na Mexilhoeirinha (concelho de Lagôa), na idade de 84 annos, Antonio Joaquim Judice, que cultivava a archeologia como amator, e tinha reunido em casa diversas antiguidades, por exemplo, monumentos da idade da pedra e da do bronze, moedas romanas, arabicas e portuguezas, objectos romanos de diferentes especies, etc.

Antonio Joaquim Judice era extremamente amavel e franco. Mostrava a collecção com muito prazer ás pessoas que desejavam vê-la, e ás vezes até repartia com ellas do seu peculio archeologico.

Estacio da Veiga fala d'esta collecção nas *Antiquidades monumentaes do Algarve*, vol. iv, pag. 90, e na est. x publica desenhos de oito instrumentos metallicos e de uma placa amuletiforme de pedra pertencentes a ella.

Ao Dr. Teixeira de Aragão me disse Antonio Joaquim Judice ter dado bastantes objectos.

Pela parte que me toca, tambem tenho de me confessar grato á sua generosidade, pois me offereceu a placa amuletiforme a que a cima me referi (cfr. *Religiões da Lusitania*, I, 166), alguns machados de bronze algarvios, moedas arabicas de prata achadas em Alcantarilha, moedas romanas de cobre, e sobretudo um interessantissimo instrumento de pedra, que reputo neolithico, e de que igualmente falo nas *Religiões*, I, 397, onde dou uma figura d'elle¹. Todos estes objectos estão agora no Museu Ethnologico Português. Para a acquisição do ultimo, que occupa no Museu logar de honra, —logo á entrada—, concorreu o Sr. Patricio Eugenio Judice, irmão do fallecido, e o Sr. Joaquim Gualdino Pires, de Portimão, que me apresentou ao Sr. Patricio, seu particular amigo. Não é excessivo renovar aqui a estes pres-timosos cavalheiros os meus cordiaes agradecimentos pela bondade de que usaram para commigo, e por haverem contribuido para que o Museu Ethnologico Português se enriquecesse com um monumento como o qual ainda lá não havia nenhum.

Se por um lado me apraz registar entre os nomes dos benemeritos do Museu o de Antonio Joaquim Judice, por outro lado é com profundo sentimento que me vejo obrigado a consignar n-*O Archeologo* a noticia da sua morte, que não só foi dolorosa para os seus intimos, mas para todos que o conheceram e apreciaram.

J. L. DE V.

Bibliographia

O meio circulante no Brasil.— por Julio Meili. Parte III. **A moeda fiduciaria no Brasil. 1771 até 1900.** Zürich, 1903.

O autor publicou ha poucos meses este volume, que é o terceiro e ultimo da grande obra que emprehendeu acêrca do meio circulante naquelle florescente país. E edição de luxo, absolutamente irreprehensivel.

¹ Espero tornar-me a occupar do assunto, mas não sei quando o poderei fazer. Já conheço mais dois objectos portuguezes semelhantes a este.